

Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	208	212
Contas a receber	5	9.450	5.621
Estoques	6	14.592	9.995
Impostos a recuperar	-	936	1.375
Partes relacionadas	7	-	1.162
Outras contas a receber	-	365	137
Total do ativo circulante		25.551	18.502
Não circulante			
Depósitos judiciais	14	365	563
Outros ativos	-	4	10
Imobilizado	8	12.012	12.450
Intangível	9	397	493
Total do ativo não circulante		12.778	13.516
Total do ativo		38.329	32.018

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	27	728
Fornecedores	11	7.919	5.947
Obrigações sociais e trabalhistas	12	1.466	1.667
Obrigações tributárias	13	1.926	2.680
Partes relacionadas	7	2.705	-
Juros sobre capital próprio a pagar	15	366	212
Débitos diversos	-	164	167
Total do passivo circulante		14.573	11.401
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	5	29
Obrigações tributárias	13	594	892
Provisão para demandas judiciais	14	3.788	3.038
Total do passivo não circulante		4.387	3.959
Patrimônio líquido			
Capital social	15	10.800	10.800
Reserva legal	15	151	-
Reserva de lucros	-	8.418	5.858
		19.369	16.658
Total do passivo e patrimônio líquido		38.329	32.018

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita operacional líquida	16	70.005	58.964
Custo dos produtos vendidos	17	(41.663)	(32.532)
Lucro bruto		28.342	26.432
Receitas/ (despesas) operacionais			
Despesas gerais, administrativas e comerciais	18	(22.470)	(21.603)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	164	44
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		6.036	4.873
Receitas financeiras	19	864	1.002
Despesas financeiras	19	(1.422)	(1.950)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		5.478	3.925
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(1.664)	(744)
Lucro líquido do exercício		3.814	3.181

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	3.814	3.181
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>3.814</u>	<u>3.181</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		10.800	-	7.375	-	18.175
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.181	3.181
Juros sobre capital próprio	15	-	-	-	(996)	(996)
Distribuição de dividendos	15	-	-	(1.517)	(2.185)	(3.702)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		10.800	-	5.858	-	16.658
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.814	3.814
Constituição da reserva legal	15	-	151	-	(151)	-
Juros sobre capital próprio	15	-	-	-	(802)	(802)
Distribuição de dividendos	15	-	-	-	(301)	(301)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	2.560	(2.560)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		10.800	151	8.418	-	19.369

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2021	2020
Das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.478	3.925
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.185	1.149
Provisão (reversão) para demandas judiciais	-	(50)
Reversão parcial da provisão para perdas nos estoques	(457)	-
Baixa do imobilizado e intangível, líquido	-	6
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(3.829)	(194)
Estoques	(4.140)	3.027
Impostos a recuperar	439	(14)
Outras contas a receber	(228)	(1)
Depósitos judiciais	198	-
Outros ativos	6	-
Fornecedores	1.972	695
Obrigações sociais e trabalhistas	(201)	1.119
Obrigações tributárias	(302)	1.981
Outros débitos	(3)	68
Imposto de renda e contribuição social pago sobre o lucro líquido corrente	(1.664)	(744)
Caixa originado pelas / (aplicados nas) atividades operacionais	(1.546)	10.967
Das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	(651)	(649)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(651)	(649)
Das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos - captação (pagamento) – líquida	(725)	(735)
Partes relacionadas	3.867	(3.450)
Juros sobre capital próprio	(648)	(2.449)
Distribuição de lucros	(301)	(3.702)
Fluxo de caixa líquido originado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	2.193	(10.336)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(4)	(18)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	212	230
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	208	212
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(4)	(18)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

Objeto social

A **Cosmoquímica Indústria e Comércio Ltda. (“Companhia”)**, com sede na Cidade de Barueri/SP, opera há mais de 45 anos no ramo de distribuição de produtos químicos para os mais diversos segmentos. Atua em todo o território nacional, oferecendo produtos químicos de procedência nacional e importada. Todo o processo operacional da Cosmoquímica é realizado por gravidade, sem a utilização de bombas, reduzindo o risco de acidentes, agregando agilidade e independência às operações.

Em agosto de 2021 os sócios resolveram transformar a Sociedade Empresária Limitada (Ltda.) em sociedade anônima de Capital Fechado (S.A.).

Impactos do COVID-19 (CoronaVírus) nos negócios da Companhia

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (CoronaVírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS. A Administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos em seus negócios e tem trabalhado com a implementação de planos de contingências para manter a continuidade das atividades operacionais em uma situação de normalidade.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação de provisões para perdas de clientes, assim como da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 28 de junho de 2022.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

3.1. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) os valores das receitas e dos custos podem ser mensurados com segurança, (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) os riscos e benefícios associados a transação são substancialmente transferidos ao comprador. Na prática, a Companhia adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

3.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras é o Real.

3.3. Caixa e equivalente de caixa

Estes ativos financeiros são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Contas a receber

As duplicatas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As duplicatas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*). Na prática são reconhecidas ao valor faturado (valor justo), ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. Esta provisão é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

3.6. Imobilizado e intangível

São registrados pelos custos de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação e amortização acumuladas e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, com base nas taxas descritas nas Notas Explicativas nº 8 e 9. As taxas de depreciação e amortização são revistas anualmente, com o objetivo de verificar se estão adequadas com a vida útil-econômica estimada do ativo. A Administração entende que as taxas de depreciação e amortização estão adequadas a sua atividade e vida útil de seus ativos.

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Fornecedores--Continuação

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, quando aplicável.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), considerando a taxa efetiva das captações dos referidos empréstimos e financiamentos e variação cambial.

As parcelas vincendas em até 12 meses são classificadas como passivo circulante. As parcelas com vencimento superior a 12 meses são classificadas no passivo não circulante.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.10. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i) Custo amortizado;
- (ii) Valor justo por meio do resultado;
- (iii) Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

3.12. Provisões para demandas judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Para os processos judiciais e administrativos, cuja probabilidade de perda é considerada possível, a Companhia apenas efetua a divulgação e para aqueles cuja probabilidade de perda é considerada remota não há registro ou divulgações.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação for provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.14. Tributos sobre o lucro

Correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são computados sobre os prejuízos fiscais e sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, considerando, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, estes considerados para apuração do lucro tributável corrente, essas diferenças temporárias geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e para todas as diferenças temporárias dedutíveis, perdas e créditos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, sendo apresentados no ativo não circulante.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Impostos sobre as vendas

As receitas com vendas de mercadorias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas, as quais variam em função da localização de entrada dos produtos e respectivas naturezas:

- Programa de Integração Social (PIS): 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,60%;
- Imposto Sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS): 7% a 18%.

3.16. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

4. Caixas e equivalentes de caixa

Descrição	2021	2020
Banco conta movimento	208	212
	208	212

5. Contas a receber

Composição

	2021	2020
Cientes nacionais	9.449	5.620
Cientes internacionais	1	1
	9.450	5.621

A Companhia constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. Atualmente não há valores relevantes que apresentem as características mencionadas, assim não sendo constituída a referida provisão.

Os valores justos das contas a receber de clientes e demais contas a receber se aproximam do seu valor contábil.

Composição de contas a receber de clientes por vencimento

Descrição	2021	2020
A vencer	8.804	5.359
Vencidos:		
Até 30 dias	646	231
Acima de 31 dias	-	31
Total de vencidos	646	262
Total de contas a receber	9.450	5.621

6. Estoques

Descrição	2021	2020
Mercadorias	14.597	10.333
Embalagens	282	303
Outros	17	120
(-) Provisão para perdas	(304)	(761)
	14.592	9.995

A provisão refere-se às prováveis perdas com obsolescência e baixo giro dos estoques. A movimentação dessa provisão está demonstrada a seguir:

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(761)
(+) Constituição de provisão	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(761)
(-) Reversão de provisão	457
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(304)

7. Partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação. Assim, as nossas operações, especialmente, aquelas que se deram com partes relacionadas, foram submetidas aos órgãos decisórios da nossa Companhia.

As operações e negócios com partes relacionadas, quando realizadas, seguem os padrões de mercado e são amparadas pelas devidas avaliações prévias de suas condições, e de estrito interesse de cada empresa em sua realização, não gerando qualquer benefício ou prejuízo à Companhia, em detrimento das demais partes relacionadas ou partes independentes.

a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e as partes relacionadas

Saldo no final do exercício	2021	2020
Ativo circulante – partes relacionadas		
Cosmolog Logística (i)	-	1.162
	-	1.162
Passivo circulante – partes relacionadas		
Cosmolog Logística (i)	2.705	-
	2.705	-
Resultado no exercício		
Custos dos serviços prestados		
Divital S.A. (ii)	(3.257)	(2.961)
Cosmolog Logística (iii)	(1.154)	(1.406)
Soldis Solução (iv)	(1.294)	(1.176)
	(5.705)	(5.543)

- (i) Refere-se à operação de empréstimos tomado, em forma de mútuo, sem data de vencimento, tendo por objetivo suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais. A referida operação não possui remuneração, conforme mutuado entre as partes;
- (ii) Aluguéis pagos à Divital referente ao imóvel localizado em Barueri/SP onde funciona a sede administrativa e a filial da Cosmoquímica;
- (iii) Serviço de armazenagem pago à Cosmolog durante o exercício;

7. Partes relacionadas--Continuação

a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e as partes relacionadas--Continuação

(iv) Serviço de manutenção de software pago a Soldis durante o exercício.

As empresas Comolog Logística, Divital S.A. e Soldis Solução, possuem sócios que também são proprietários da Companhia.

b) Remuneração da Administração

O montante pago ao sócio Jayme Marmelsztein à título de remuneração, pro-labore e benefícios em geral, no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2021, foi de R\$ 33 (R\$ 28 em 2020). No exercício de 2021 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 301 (R\$ 3.072 em 2020) e o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 956 (R\$ 2.449 em 2020).

8. Imobilizado

	% - Taxa média de depreciação anual	2021	2020
Máquinas e equipamentos	10	3.216	3.010
Móveis, utensílios e instalações	10	4.840	4.486
Equipamentos de informática	20	919	907
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	14.943	14.943
Total do imobilizado		23.918	23.346
(-) Depreciação acumulada		(11.906)	(10.896)
Total do Imobilizado líquido		12.012	12.450

A movimentação do custo e da depreciação acumulada para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é conforme segue:

Custo	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitoria em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2019	2.729	4.185	895	14.943	22.752
Adições	287	301	12	-	600
Baixas	(6)	-	-	-	(6)
Em 31 de dezembro de 2020	3.010	4.486	907	14.943	23.346
Adições	206	354	12	-	572
Em 31 de dezembro de 2021	3.216	4.840	919	14.943	23.918

Depreciação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitoria em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2019	(1.860)	(3.154)	(767)	(4.140)	(9.921)
Adições	(187)	(271)	(41)	(476)	(975)
Em 31 de dezembro de 2020	(2.047)	(3.425)	(808)	(4.616)	(10.896)
Adições	(182)	(266)	(35)	(527)	(1.010)
Em 31 de dezembro de 2021	(2.229)	(3.691)	(843)	(5.143)	(11.906)

Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2021 e de 2020
 (Valores expressos em milhares de Reais)

9. Intangível

	% - Taxa média de amortização anual	2021	2020
Licença de software	20	852	773
Marcas e patentes	20	92	92
Acervo Orgamate (a)	20	203	203
Total do intangível		1.147	1.068
Amortização acumulada		(750)	(575)
Total do intangível líquido		397	493

- (a) Valor pago a empresa Organil Sociedade de Anilinas e Produtos Químicos Ltda. – EPP, conforme contrato celebrado entre as partes em 07 de março de 2018, por conta da aquisição da marca “Orgamate”, bem como carteira de clientes e fornecedores e know-how para fabricação de produtos. O valor está sendo amortizado pelo prazo do contrato pactuado entre as partes.

A movimentação do custo e da amortização acumulada para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é:

Custo	Licença de software	Marcas e patentes	Acervo Orgamate	Total
Em 31 de dezembro de 2019	724	92	203	1.019
Adições	49	-	-	49
Em 31 de dezembro de 2020	773	92	203	1.068
Adições	79	-	-	79
Em 31 de dezembro de 2021	852	92	203	1.147

Amortização	Licença de software	Marcas e patentes	Acervo Orgamate	Total
Em 31 de dezembro de 2019	(261)	(75)	(65)	(401)
Adições	(126)	(9)	(39)	(174)
Em 31 de dezembro de 2020	(387)	(84)	(104)	(575)
Adições	(129)	(5)	(41)	(175)
Em 31 de dezembro de 2021	(516)	(89)	(145)	(750)

10. Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas e são garantidas pelo acionista majoritário, quando aplicável. Os empréstimos e financiamentos estão representados conforme segue:

Descrição	Encargos anuais	2021	2020
Finame (a)	5,0%	32	60
Banco do Brasil (b)	Media Acum. CDI	-	697
		32	757
Circulante		27	728
Não circulante		5	29

- (a) Os FINAMES referem-se aos financiamentos de máquinas e equipamentos operacionais, como tanques, geradores e empilhadeiras;
- (b) Corresponde a financiamentos para construção do novo galpão da filial, a obra foi finalizada em 2019.

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os parcelamentos, classificados no passivo não circulante, seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados como segue:

	2021	2020
2022	-	23
2023	5	6
	5	29

11. Fornecedores

A composição dos títulos a vencer de fornecedores é demonstrada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores nacionais	4.950	2.163
Fornecedores estrangeiros	2.969	3.784
	7.919	5.947

Composição de fornecedores por vencimento

Descrição	2021	2020
A vencer	6.959	5.947
Vencidos:		
Até 30 dias	960	-
Total de vencidos	960	
Total de fornecedores	7.919	5.947

12. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	2021	2020
Provisão de férias e encargos	560	481
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)	123	121
FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço)	39	36
Bônus a pagar	737	1.020
INSS sobre serviços tomados	7	9
	1.466	1.667

13. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias são representadas conforme segue:

Descrição	2021	2020
REFIS IV (a)	886	1.184
PIS (Programa de Integração Social)	-	14
COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)	-	64
IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica)	767	440
CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)	288	180
ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias)	10	343
IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte)	72	68
Liminar ICMS sobre PIS e COFINS (i)	483	1.266
Outros	14	13
Total	2.520	3.572
Circulante	1.926	2.680
Não circulante	594	892

13. Obrigações tributárias--Continuação

- (i) A Companhia possui Mandado de Segurança ativo referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, sendo que este saldo é decorrente da diferença entre o crédito apurado com base no valor apresentado nos documentos fiscais em relação ao valor recolhido mensalmente (diferença entre débito e crédito do imposto).

a) Refis IV - parcelamento especial

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/2009, a Receita Federal do Brasil (RFB) instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta lei importa confissão irrevogável e irretroatável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Este programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre estes débitos.

Este parcelamento prevê, entre outras: (i) O abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia e (ii) utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido dos valores remanescentes de multa e juros. Em 07 de julho de 2011, a Companhia efetuou a consolidação e homologação de todos os débitos existentes no âmbito da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, inclusive os saldos remanescentes de parcelamentos anteriores. O parcelamento é atualizado pela taxa SELIC.

O saldo do REFIS classificados no passivo, seguindo os prazos de vencimentos contratuais, serão amortizados como segue:

	<u>2021</u>	<u>2019</u>
2022	-	292
2023	594	600
Total	<u>594</u>	<u>892</u>

14. Provisões para demandas judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia é exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão. A Administração adota como critério o registro de provisão para contingências com base nas avaliações de risco de perda provável e para assuntos trabalhistas com base em percentuais históricos incorridos em causas de teor semelhante. As avaliações de eventos considerados como de risco de perda possível são divulgadas quando: (a) o valor estimado para desfecho do evento é considerado relevante; ou (b) o valor não pode ser razoavelmente estimado. As avaliações de risco de perda remota não são registradas ou divulgadas.

14. Provisões para demandas judiciais--Continuação

A seguir demonstramos as contingências da Companhia:

Provisão para contingência	2021	2020
Trabalhista (b)	2.830	1.524
Tributário (a)	958	1.514
Total	3.788	3.038

Depósitos judiciais	2021	2020
Trabalhista	365	563

- (a) Em março de 2017 com base em Acórdão publicado pelo Superior Tribunal Federal (STF) a Companhia conjuntamente com seus assessores jurídicos, decidiram estornar a provisão contabilizada a qual se tratava do PIS e da COFINS incidentes sobre o ICMS na base de cálculo. A Companhia sempre defendeu seus direitos em âmbito administrativo através da liminar 0024434-57.2006.4.03.6100/SP, à qual garantia a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo a diferença não recolhida;
- (b) A Companhia contrata profissionais para prestação de serviços nas áreas administrativas os quais são pagos mediante apresentação de notas fiscais de pessoas jurídicas. Este procedimento poderá gerar contestações pelas autoridades fiscais uma vez que estes valores não são incluídos na base de cálculo dos impostos e das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento.

Segue a movimentação da provisão para demandas judiciais em 2021 e 2020:

Descrição	R\$
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.088
(+) Reversão	(50)
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.038
(+) Complemento	750
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.788

15. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 10.800, representado por 10.800.000 quotas no valor unitário de R\$ 1.

O capital social está composto da seguinte forma:

Quotistas	Valor	Ações	% Participação
Jayme Marmelsztejn	10.300	10.300.000	95,40
Renata Marmelsztejn	250	250.000	2,30
Deborah Marmelsztejn Duber	250	250.000	2,30
Total	10.800	10.800.000	100,00

15. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

Distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (JSCP) e dividendos

O estatuto social determina que do resultado apurado em cada exercício tenham deduzidos os prejuízos acumulados. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal nesta ordem. Do lucro líquido apurado, após dedução dos prejuízos acumulados, 5% serão aplicados na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Efetuadas as deduções e destinações estatutárias, será distribuído aos acionistas um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido.

No exercício de 2021 foram distribuídos dividendos aos acionistas no montante de R\$ 301 (R\$ 3.702 em 2020).

Já à título de JSCP foi provisionado o montante bruto de R\$ 802 (R\$ 996 em 2020), apurado com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), sobre a movimentação do patrimônio líquido. Os juros foram computados na escrituração comercial como despesas financeiras e estornadas para efeito de apresentação destas demonstrações financeiras. O JSCP não foi pago integralmente desta forma o saldo a pagar está demonstrado da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros sobre capital próprio a pagar	366	212
	<u>366</u>	<u>212</u>

16. Receita operacional líquida

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita de venda	91.138	76.
Impostos incidentes	(19.716)	(15.835)
Devoluções, retornos e cancelamentos	(1.417)	(1.246)
	<u>70.005</u>	<u>58.964</u>

Os tributos incidentes sobre vendas, referem-se ao PIS, à COFINS e ao ICMS.

17. Custo dos produtos vendidos

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo das vendas (mercadorias) e embalagens	(41.163)	(32.045)
Outros custos	(500)	(487)
	<u>(41.663)</u>	<u>(32.532)</u>

Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2021 e de 2020
 (Valores expressos em milhares de Reais)

18. Despesas gerais, administrativas e comerciais

Descrição	2021	2020
Gerais	(2.052)	(2.082)
Pessoal	(7.271)	(7.306)
Prestação de serviços	(5.862)	(5.276)
Aluguéis	(3.420)	(3.029)
Logística	(1.215)	(1.394)
Depreciações e amortizações	(1.185)	(969)
Fretes sobre vendas	(1.465)	(1.547)
	(22.470)	(21.603)

19. Resultado financeiro

Receitas financeiras	2021	2020
Variação cambial ativa	714	930
Juros ativos	45	56
Descontos obtidos	107	1
Outras receitas financeiras	-	18
Deduções de receitas financeiras	(2)	(3)
	864	1.002
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva	(973)	(1.186)
Juros passivos	(177)	(631)
Despesas bancárias	(41)	(37)
Descontos concedidos	(31)	(30)
Outras despesas	(200)	(66)
	(1.422)	(1.950)
Resultado financeiro líquido	(558)	(948)

20. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos a medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente. No exercício de 2021 a Companhia optou por apurar os impostos com base no lucro real trimestral, já no exercício de 2020 a apuração foi efetuada com base no lucro real anual.

	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.478	3.925
(+/-) Outras adições/ exclusões	218	43
(-) Juros sobre o capital próprio	(802)	(996)
(-) Compensação de prejuízos fiscais – 30%	-	(857)
Base de cálculo efetiva	4.894	2.115
Alíquota do imposto combinada (9% CSLL +15% IRPJ + 10% adicional IRPJ, quando aplicável)	34%	34%
(=) Imposto de renda e contribuição social	(1.664)	(744)

21. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados pelas contas correntes, contas a receber, fornecedores, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 3. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021, bem como os critérios para a determinação de seu valor de mercado, estão assim descritos:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, em razão de sua característica de curto prazo e por estarem sujeitos a juros de mercado;
- **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável;
- **Fornecedores nacionais e internacionais:** Os valores reconhecidos representam a parcela em Reais dos valores para compra de produtos e mercadorias;
- **Partes relacionadas:** Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado;
- **Empréstimos e financiamentos:** Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito, a qual está disposta a sujeitar-se no curso de seus negócios. A diversificação e pulverização de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em contas a receber.

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui operações vinculadas à moeda estrangeira, decorrente de compras de mercadorias, os quais estão classificados nas demonstrações financeiras como fornecedores.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2021, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

23. Eventos subsequentes

Em 28 de junho de 2022 os acionistas pactuaram contrato de doação de ações em que o acionista majoritário Jayme Marmelsztejn cede e transfere, por doação, 5.150.000 (cinco milhões, cento e cinquenta mil) ações da Companhia às donatárias Deborah Marmelsztejn Dubner e Renata Marmelsztejn, desta forma, a composição do capital social passará a vigorar da seguinte forma:

Quotistas	Valor	Ações	% Participação
Jayme Marmelsztejn	5.150	5.150.000	47,68
Renata Marmelsztejn	2.825	2.825.000	26,16
Deborah Marmelsztejn Duber	2.825	2.825.000	26,16
Total	10.800	10.800.000	100,00